# Trabalho de aprofundamento AP2

André Patacas, Gil Teixeira



## Aplicação para o cálculo de Largura de Banda e de Latência

Universidade de Aveiro, DETI

André Patacas, Gil Teixeira (93357) andrepatacas@ua.pt, (88194) gilteixeira@ua.pt

9 de Abril de 2019

# Conteúdo

Li	Lista de Tabelas iii												
Li	Lista de Figuras iv												
1	Intr	odução	1										
2	Met	odologia	2										
3 Aplicação de Speed Test													
	$3.\overline{1}$	client.py	3										
		3.1.1 main	3										
		$3.1.2  \text{usage}()  \dots $	3										
		3.1.3 validate()	3										
		3.1.4 run tests()	4										
		3.1.5 country test()	4										
		$3.1.6  \text{id}  \text{test}(\overline{})  \dots  \dots  \dots  \dots  \dots$	4										
		$3.1.7  \text{random\_test}()  \dots \dots \dots \dots \dots \dots \dots$	4										
		$3.1.8$ calc_download()	4										
		$3.1.9  \text{calc\_latency}()  \dots \dots \dots \dots \dots \dots \dots$	5										
		$3.1.10 \text{ report}() \dots \dots$	5										
		3.1.11 create_signed_document	5										
		$3.1.12 \log() \ldots \ldots \ldots \ldots \ldots$	5										
		3.1.13 log_error()	6										
		$3.1.14 \log_{\text{warning}}() \dots \dots \dots \dots \dots \dots \dots \dots$	6										
		$3.1.15 \log_{\text{verbose}}() \dots \dots \dots \dots \dots \dots \dots \dots$	6										
		$3.1.16  \operatorname{load\_server}()  \ldots  \ldots  \ldots  \ldots  \ldots  \ldots$	6										
	3.2	test_client	6										
	3.3	speed_test_result	7										
		3.3.1 Construtor	7										
		3.3.2 getObjDict	7										
4	Res	ıltado	8										
	4.1	Exemplo de utilização 1	8										
	4.2	Exemplo de utilização 2	9										

5 Conclusão 11

# Lista de Tabelas

4.1	Tabela 1	 															9
4.2	Tabela 2	 															10

# Lista de Figuras

4.1	Figura 1																	8
4.2	Figura 2																	9

#### Resumo

Este relatório pretende descrever uma aplicação desenvolvida para calcular a largura de banda e a latência da máquina onde a aplicação se encontra a correr. Calculam-se estes valores para um determinado servidor ou para um conjunto, de cardinalidade especificável, de servidores de um país também este especificável. No final a aplicação cria um relatório, (report.csv), em csv, e assina-o com uma chave privada, (key.priv), a ser fornecida pelo utilizador.

## Introdução

A aplicação foi desenvolvida em python3 no âmbito da disciplina de Laboratórios de Informática, no ano letivo 2018/2019. A adicionar às especificações básicas pedidas, segundo o guião sobre regras do segundo trabalho de aprofundamento, construiu-se ainda suporte para pydocs, para haja uma explicação mais detalhada de cada classe e método do nosso projeto. O programa foi escrito com base em test driven development (Capítulo 2) e, como tal, elabourou-se um esqueleto do programa que se pretendia, seguidos pelos testes unitários e finalmente, por vários updates a ambos até chegar ao estado em que a aplicação se encontra. Finalmente é demonstrado em detalhe um exemplo de utilização da aplicação (Capítulo 4) e é feita uma conlusão Capítulo 5.

## Metodologia

- 1. Criar o esqueleto da aplicação;
- 2. Criar o primeiro teste (test\_client) de forma a que, a cada método que é construido, se possa testar imediatamente se esse método cumpre exatamente com o que estava especificado;
- 3. Criar o pydoc para a aplicação e para os testes;
- 4. Ajustar os métodos de forma a que a que passem a todos testes;
- 5. Testar o programa manualmente e com testes unitários;
- 6. Iterar o processo de debugging e correção de erros.

## Aplicação de Speed Test

## 3.1 client.py

A forma de utilizar este programa está descrita em detalhe na Subseção 3.1.2. Toda a descrição feita neste relatório remete na mesma para a documentação criada a quando do desenvolvimento da aplicação, em pydoc.

#### 3.1.1 main

Ao correr a aplicação a ordem pela qual os métodos são chamados é a seguinte:

```
1. load_server() - Subseção 3.1.16;
```

2. validate() - Subseção 3.1.3;

3.  $run_{tests}()$  - Subseção 3.1.4;

4. report() - Subseção 3.1.10;

5. create\_signed\_document - Subseção 3.1.11.

### 3.1.2 usage()

Este método imprime a mensagem de erro passada como argumento e imprime a ajuda para utilização da aplicação. No campo option pode usar -v para entrar em modo verbose.

**Argumentos**: message (str).

Retorna: None.

### 3.1.3 validate()

Este método trata da validação dos argumentos passados pela variávle sys.argv.

3

 $\begin{array}{lll} \textbf{Argumentos:} & \textit{None.} \\ \textbf{Retorna:} & \textit{None.} \end{array}$ 

### $3.1.4 \quad run\_tests()$

Este método serve para calcular a largura de banda e latência da conexão a um num de servidores num país, ou a um server com o id passado por argumento. Nota: se o terceiro argumento for um id, a função realizará num testes a esses servidor, se for um país, fará num testes usando a função Subseção 3.1.5 e se não foi passado terceiro argumento realiza um teste random (Subseção 3.1.7).

#### Argumentos:

- 1. inteval: intervalo de tempo entre cada teste realizado;
- 2. num: número de testes a realizar;
- 3. id or country: país (str) ou id (int) de um server;
- 4. option: -v se pretender correr a aplicação em modo verbose.

**Retorna**: objeto *SpeedTestResult* com as informações relativas aos resultados do teste.

### 3.1.5 country test()

Este método serve para calcular a largura de banda e latência da conexão a um servidor aleatório do país passado como argumento.

**Argumentos**: (str) target country.

**Retorna**: objeto *SpeedTestResult* com as informações relativas aos resultados do teste.

## 3.1.6 id\_test()

Este método serve para calcular a largura de banda e latência da conexão a um servidor com o id passado como argumento.

**Argumentos**: (int) target id.

 ${f Retorna}$ : objeto  ${\it Speed TestResult}$  com as informações relativas aos resultados do teste.

## 3.1.7 random test()

Este método serve para calcular a largura de banda e latência da conexão a um servidor random.

Argumentos: None.

 ${\bf Retorna}: \ {\bf objeto} \ {\it Speed TestResult} \ {\bf com} \ {\bf as} \ {\bf informações} \ {\bf relativas} \ {\bf aos} \ {\bf resultados} \ {\bf do} \ {\bf teste}.$ 

## 3.1.8 calc\_download()

Cálculo de largura de banda.

Este método pede ao target\_server um download de 100 mb. Durante 10 segundos é feito download dos dados enviados pelo mesmo. No final dos 10 segundos,

se o download tiver sido superior a 10mb regista, caso contrário, discarta este servidor.

 $\begin{array}{lll} \textbf{Argumentos}: \ target\_server (\text{dicion\'ario com informa\'{c}\~ao sobre o target server}). \\ \textbf{Retorna}: \ (\text{float}) \ 1/time \ \ download \ \ 1mb \end{array}$ 

### 3.1.9 calc latency()

Cálculo da latência.

Este método troca dez PING-PONG com o  $target\_server$  e calcula o tempo médio em milisegundos entre estas trocas.

 ${f Argumentos}$ : target server (dicionário com informação sobre o target server).  ${f Retorna}$ : (int)  $average\_trade\_time$  em ms.

#### 3.1.10 report()

Este método vai gerar um  $test\_report$  baseado numa lista de objetos SpeedTestResult passados como argumentos.

#### Argumentos:

- 1. List[objeto Speed TestResult];
- 2. report name (str) nome do ficheiro a ser gerado.

Retorna: None. O ficheiro test report será gerado

### 3.1.11 create $\_$ signed $\_$ document

Este método gera um signature file assinando o report com a chave privada no  $key\_path$  especificada. A chave tem 128 bits e o texto é assinado de 16 em 16 caracteres, por isso deve ser verificado da mesma forma (ver Subseção 3.1.11).

#### Argumentos:

- 1. key path (str): O path para a localização da chave;
- 2. report name (str): Nome do report a ser assinado;
- 3. signature name (str): Nome do signature file que será gerado.

Retorna: None.

## $3.1.12 \quad \log()$

Este método imprime a mensagem passada como argumento, com a cor passada como argumento.

#### Argumentos:

- 1. message (str);
- 2. colour (str).

Retorna: None.

### $3.1.13 \log error()$

Este método chama Subseção 3.1.12 com a mensagem igual à passada como argumento mas com cor vermelho.

Argumentos: message (str).

Retorna: None.

### $3.1.14 \log warning()$

Este método chama Subseção 3.1.12 com a mensagem igual à passada como argumento mas com cor amarela.

**Argumentos**: message (str).

Retorna: None.

### $3.1.15 \log \text{verbose}()$

Este método chama Subseção 3.1.12 com a mensagem igual à passada como argumento mas com cor verde se o modo *verbose* estiver ativado.

**Argumentos**: message (str).

Retorna: None.

### 3.1.16 load server()

Este método lê o ficheiro "servers.json" e cria um dicionário global com a lista de servidores.

Argumentos: None.

Retorna: None.

## 3.2 test client

Este programa é constituida por métodos que são testes unitários aos da aplicação principal (Seção 3.1). Lista de funções com testes unitários:

```
1. test calc download(): Subseção 3.1.8;
```

- 2. test\_calc\_latency(): Subseção 3.1.9;
- 3. test country test(): Subseção 3.1.5;
- 4. test create signed document(): Subseção 3.1.11;
- 5. test\_id\_test(): Subseção 3.1.6;
- 6. test random test(): Subseção 3.1.7;
- 7. test\_report(): Subseção 3.1.10;
- 8. test run test(): Subseção 3.1.4.

## 3.3 speed test result

Este programa serve para criar objetos SpeedTestResult que têm, cada um, as informações respetivas a um teste. Tem apenas um construtor e um método:

#### 3.3.1 Construtor

O construtor da classe cria um objeto com os parametros passados como argumentos: **Argumentos**:

```
    server_id (int);
    download_speed (float);
    latency (int);
```

### 3.3.2 getObjDict

Este método devolve um dicionário com os resultados do teste relativo ao objeto. O último elemento do dicionário é o resultado do processo de hashing por SHA256 dos atributos anteriores concatenados.

Argumentos: None.
Retorna: testResult (dict).

## Resultado

## 4.1 Exemplo de utilização 1

Com exemplo ir-se-á correr a aplicação Seção 3.1 com os argumentos:

```
1. interval = 5 (segundo);
```

```
2. num = 3 (testes);
```

3. id or country = Portugal;

4. option = -v (verbose).

Ao correr a aplicação com estes argumentos, segundo a Subseção 3.1.2, vêm os seguintes resultados:

```
gil@gil-teixeira:~/Desktop/labi-ap02$ python3 client.py 5 3 Portugal -v
Starting Test Phase
Starting Test Phase
Starting Download Speed Test to porto.speedtest.net.zon.pt
Download Speed Test done to porto.speedtest.net.zon.pt: 1.3364588900746175MB/s
Starting Latency Test to porto.speedtest.net.zon.pt
Latency Test done to porto.speedtest.net.zon.pt: 15ms
Starting a Network Test to Server in Portugal
Starting Download Speed Test to speedtest1.meo.pt
Download Speed Test done to speedtest1.meo.pt: 1.700130344277497MB/s
Starting Latency Test to speedtest1.meo.pt: 12ms
Starting Latency Test to Server in Portugal
Starting a Network Test to Server in Portugal
Starting Download Speed Test to speedtest3.meo.pt
Download Speed Test done to speedtest3.meo.pt
Latency Test done to speedtest3.meo.pt: 1.904441075354276MB/s
Starting Latency Test to speedtest3.meo.pt
Latency Test done to speedtest3.meo.pt
Starting Report Creation Phase
Report Created Starting to Sign the Report
Report Signed
```

Figura 4.1: Figura 1

Criando-se dois novos ficheiros na pasta onde está a aplicação:

- report.sig, contendo uma assinatura do relatório pela chave privada fornecida (key.priv).
- report.csv, um ficheiro Comma Separated Values (CSV) com os resultados dos três testes efetuados:

			Tabe	ela 4.1: Tal	oela 1
Contador	Id Do Servidor	Data e Hora no Formato ISO	Latencia	Largura de Banda	Check
1	9729	2019-04-19 23:04:48.745678	13	1.3335593613565648	aa8c139784e517d2f79a785fa224767b8714d494d8a4ede60a755c184019763e
2	9729	2019-04-19 23:05:03.921081	14	1.682293124975788	d12a70a22302919711a5f9233340b27b6cfeb4d2ac81ed2f3575048bca51012a
3	1902	2019-04-19 23:05:19.024825	6	1.882504664392915	2f1b6bc5511c4db3e74143fc903bf11a82dad81d0dcbf6b2fb3927af85542c1e

## 4.2 Exemplo de utilização 2

Com exemplo ir-se-á correr a aplicação Seção 3.1 com os argumentos:

- 1. interval = 1 (segundo);
- 2. num = 20 (testes);

Ao correr a aplicação com estes argumentos, segundo a Subseção 3.1.2, vêm os seguintes resultados:

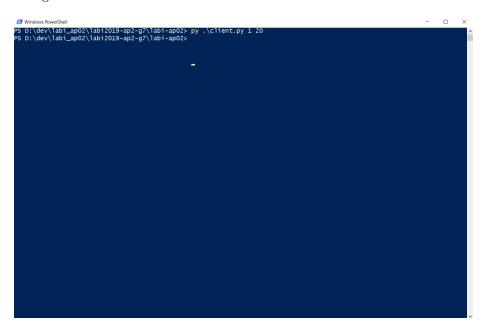


Figura 4.2: Figura 2

Criando-se dois novos ficheiros na pasta onde está a aplicação:

- $\bullet\,$  report.sig, contendo uma assinatura do relatório pela chave privada fornecida (key.priv ).
- $\bullet\,$  report.csv, um ficheiro CSV com os resultados dos vinte testes efetuados:

#### Tabela 4.2: Tabela 2

Contador	Id Do Servidor	Data e Hora no Formato ISO	Latencia	Largura de Banda	Check
1	3787	2019-04-23 23:15:11.814397	72	1.2450874408544983	e3 30 3 5 29e 7 50ab 6 fb f6e 3 6 5 7b c 9 8 1 9 1 1 e f 7 db 2 f 3 d f6 7ae 1 1 a b 6 a 1 9 d 1 7 ac 3 a 1 e d
2	6907	2019-04-23 23:15:25.371232	200	1.453856874134937	$0 \\ \\ \\ \\ \\ \\ \\ \\ \\ \\ \\ \\ \\ \\ \\ \\ \\ \\ \\$
3	12322	2019-04-23 23:15:40.323813	301	1.6721249958527682	602 e a 564434909 e 5b 1471 b 22 b 51 d0 e 8ce 6311 e 2499 ac 0ec f6e 0d 51b 8b d 76aea 7
4	13606	2019-04-23 23:15:55.476764	300	0.3002715865565481	69e5586b72267a7629471b90506d27bc4e56b86572129603657bcef0c4beceed
5	21873	2019-04-23 23:16:10.429150	305	0.6919384792792023	becdbf5a489547184f0ee5dee68f7a9c7ef3d7766c251b524935b5744aee817b
6	20978	2019-04-23 23:16:22.785171	96	1.8346690686226794	06727 d7 d25 aba 259931278 f2 d543 a5 f dad 855 d8 f32 c602 eace5 cea441 c6b f4 ac
7	10728	2019-04-23 23:16:38.828644	301	0.210595319242981	58 f d  d  5509 c b  e  10 a 363  52 c f 9 f 47 f 0 f f 5 c a  29 b f 5 f 67 d  2773  2  f b  84768  6 e e  97 d  c f 6 b
8	3482	2019-04-23 23:16:51.987782	164	1.8180169922073217	$e0e9678472c4405a8a042c29dd20b71e5d8cfb6058dc353aca592f0c\\ \\ \\ \\ \\ \\ \\ \\ \\ \\ \\ \\ \\ \\ \\ \\ \\ \\ \\ $
9	7035	2019-04-23 23:17:05.421876	188	1.9264675928248938	37b6d7f555e0e856812fc3f524067dd37d642c4f234d7d3300be9ad296b3a9f7
10	9566	2019-04-23 23:17:20.374519	298	1.8944690340216246	0 ac 63397 a 48 e 204307 f 91 f f dd 92 b 95 e ac b 50 d 79 108 95 f 5 d 7 e d dc 66 b a 5 c 544 f 0 c
11	3555	2019-04-23 23:17:32.722854	94	2.0166120335557522	abd80b26ec548bf56caab155544ca524bb516072db9d2cfea28f738354a7f67c
12	2845	2019-04-23 23:17:47.773268	324	1.8117547004538457	f001cd88c662dde20635deae16c37504354ad263ac5b8ce04a08eb595f037d21
13	10230	2019-04-23 23:17:59.925717	87	2.057615821157388	$88a60195bd227a14ffb815da2d3d622465a86f983f277f1c45f3c28cf\!9ddf\!84b$
14	1609	2019-04-23 23:18:13.560844	200	2.063724927825838	${\rm d}{\rm e}7{\rm f}4{\rm d}{\rm b}37{\rm e}{\rm b}5{\rm d}6{\rm d}15{\rm c}4{\rm d}{\rm e}242{\rm c}{\rm f}585{\rm c}066{\rm c}8710{\rm c}33{\rm e}46386{\rm d}224{\rm a}65602{\rm a}{\rm d}2{\rm b}{\rm c}{\rm e}9$
15	17427	2019-04-23 23:18:28.513233	299	1.1734104673200632	f39c6fb a 2340 7b 29e 7d 4d f5ef039 1d 8d 505b 94 55ae 8cc f0c 248 23 24 28 59 14c 28
16	19534	2019-04-23 23:18:42.161013	192	1.1744314579010149	$76 e 3d f\!9 18 0d 78 aa 4f 50 eb b 7d 30 cc b 10 536 4e c9 10 a c3 ec f 5d e 84 d 0 7e 3 7c 2 5d b 4f$
17	10420	2019-04-23 23:18:54.102702	75	2.132581818908019	5c563bf487f06307a53d79d28b486b82afdc08d687cf34969e9e7edc61fded5b
18	19866	2019-04-23 23:19:08.813828	300	1.974450059487398	e3 20d 4a 4d a6fa 8 5634 760 c6d 7e0 a a 7b 786d 9c 74b 4e d 5 a 27fb 39 dd 18a 9 79944 ab
19	16635	2019-04-23 23:19:23.506009	305	1.8385825253261963	027bb4e49c96ca3abe104c74adb30f18a5c3c0a5d8c52c8d6c7a221259e9d1c7
20	1369	2019-04-23 23:19:38.659193	301	0.3467424459681414	18b 151603cc8 53562f6041b0c 1a59d3acb c5c0eb0260bb86c90fac 52ed3ef8f8

## Conclusão

Dos testes feitos pode concluir-se que a latência depende diretamente da distância geográfica ao local do  $target\_server$ , sendo tanto maior quanto maior a distância entre a máquina e o server. Por outro lado parece existir uma inconsistência na relação entre a distância e a velocidade de download o que pode indicar que está dependa da qualidade da infraestrutura do país em questão.

## Acrónimos

CSV Comma Separated Values